

Os espíritos respondem

DESIGUALDADES SOCIAIS

LE 806. A desigualdade das condições sociais é uma lei da natureza?

– Não. É obra do homem e não de Deus.

LE 806. a) Essa desigualdade desaparecerá um dia?

– Apenas as Leis de Deus são eternas. Vós não vedes essa desigualdade se apagar pouco a pouco todos os dias? Desaparecerá juntamente com o predomínio do orgulho e do egoísmo, apenas restará a diferença do merecimento. Chegará o dia em que os membros da grande família dos filhos de Deus não se olharão como de sangue mais ou menos puro, porque apenas o Espírito é mais ou menos puro, e isso não depende da posição social.

LE 807. O que pensar dos que abusam da superioridade de sua posição social para oprimir o fraco em seu proveito?

– Esses se lamentarão: infelizes deles! Serão por sua vez oprimidos: renascerão numa existência em que suportarão tudo o que fizeram os outros suportar.

DESIGUALDADE DAS RIQUEZAS

LE 811. A igualdade absoluta das riquezas é possível e alguma vez já existiu?

– Não, ela não é possível. A diversidade das faculdades e do caráter entre os homens se opõe a essa igualdade.

LE 811. a) Entretanto, há homens que acreditam que aí está o remédio para os males da sociedade; que dizeis disso?

– São posições sistemáticas ou ambições ciumentas; eles não compreendem que a igualdade com que sonham seria logo rompida pela força das coisas. Combatei o egoísmo, que é a vossa praga social, e não procureis fantasias.

IGUALDADE DOS DIREITOS DO HOMEM E DA MULHER

LE 817. O homem e a mulher são iguais diante de Deus e têm os mesmos direitos?

– Sim; Deus deu a ambos a compreensão do bem e do mal e a capacidade de progredir.

LE 818. De onde vem a inferioridade moral da mulher em alguns países?

– Do domínio injusto e cruel que o homem impôs sobre ela. É um resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Para os homens pouco avançados, do ponto de vista moral, a força faz o direito.

Correio Fraterno da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
Tiragem: 1.000 exemplares - Periodicidade: mensal
Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ
FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br - Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim - Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470
Fones: (31) 3444-7222
Distribuição Gratuita

LE 819. Com que objetivo a mulher é mais fraca fisicamente do que o homem?

– Para assinalar suas funções diferenciadas e particulares. Ao homem cabem os trabalhos rudes, por ser mais forte; à mulher, os trabalhos mais leves, e ambos devem se ajudar mutuamente nas provas da vida.

LE 820. A fraqueza física da mulher não a coloca naturalmente sob a dependência do homem?

– Deus deu a uns a força para proteger o fraco, e não para que lhes imponham seu domínio.

LE 821. As funções às quais a mulher é destinada pela natureza têm importância tão grande quanto as do homem?

– Sim, e até maiores; é ela quem dá ao homem as primeiras noções da vida.

A Evangelização da CCHJ volta às atividades: sábado dia 06/08 às 16h30 e domingo dia 07/08 às 8h.

CURSOS

A CCHJ está oferecendo os seguintes Cursos:

PROGRAMA 1 – ESTUDO APROFUNDADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

PROGRAMA 2 – ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Inscrições e informações: Secretaria CCHJ - Fone: (31) 3444-7222

EUEENTOS

Palestra sobre DEPRESSÃO, com o orador Emerson Pedersoli. Dia 13 de agosto (sábado) às 15h45 na CCHJ. Venha e convide outras pessoas, já que trata de um mal que assola toda a humanidade.

Sábados - 15:30 às 18h

S

S
DEPRESSÃO
EVANGELHOTERAPIA

Sábados - 15 às 17h

MOCIDADE
cchj
Herdeiros de Jesus



Lei de Igualdade

VEJA O EDITORIAL NA PÁGINA 2.

S.O.S Depressão MELANCOLIA

"Pululam em torno da Terra os maus Espíritos em consequência da inferioridade moral de seus habitantes. A ação malfazeja desses Espíritos é parte integrante dos flagelos com que a Humanidade se vê a braços neste mundo. A GÊNESE - Capítulo 14º - Item 45.

Expulsa a melancolia da tua alma, essa hóspede teimosa que te envolve no dossel de mil amarguras, segredando desânimo e desassossego.

Ninguém está a sós na sua dor.

Melancolia é também enfermidade ou síndrome de obsessão.

Olhos vigilantes contemplam tua aflição; ouvidos discretos registram os apelos da tua soledade.

Há muitos que, acompanhados, caminham em indescritível solidão e há solitários que, seguindo, recebem a contribuição de acompanhantes afervorados.

Não suponhas que as lágrimas estanques em teus olhos afoguem todas as tuas esperanças, considerando que muitos olhos incapazes de filtrar o raio luminoso se apagaram, experimentando nas lágrimas o doce banho de refazimento.

Sai do casulo do "eu" e analisa as chagas expostas da humanidade em desalinho e não te atrevas a desconsiderar a misericórdia divina, que coloca bálsamo nas feridas ocultas do teu coração.

Estuga o passo na desabalada jornada do desespero.

Detém o corcel das tuas aflições e faze a viagem de volta ao oásis da confiança divina.

Além de ti, na véspera ensolarada, o lírio medra esguio e solitário, embalsamando o ar para sofrer o colibri aligeirado que lhe rouba néctar e conduz o pólen que o reproduz adiante!

Longe da tua dor há dores salmodiando sinfonias inarticuladas de resignação.

Se não podes submeter-te ao imperioso testemunho

que te vergasta, dobra-te sobre o assoalho da paciência

e aguarda a madrugada do porvir.

A noite que faz dormir os seareiros operosos, desperta vigilantes para as tarefas notívagas.

Há esplendor em toda a parte para quem deseja descobrir tesouros nas estrelas fulgurantes no crepe noturno.

Espera mais, alenta o bom ânimo!

A característica da fraqueza é a fragilidade de forças no ponto vulnerável do sofrimento.

Rogaste, antes do mergulho carnal, a alta concessão do testemunho em soledade, em abandono, sem parentes.

Agora, lembra-te de Jesus, e em todas as tuas horas reparte da mesa rica das aflições as pequenas quotas dos teus rápidos sorrisos com aqueles cuja boca se entorpeceu na inanição e não na podem abrir para entoar melodias de alegre esperança.

Esparze a quota do teu suor, enxugando suores que não encontram sequer uma toalha gentil em mãos compassivas para lhes coletar as bagas.

Se desejais sucumbir, porém, ao peso egoísta da inflamação dos teus desencantos doa-te ao Mártir Galileu e torna a tua vida, considerada morta, um verdadeiro sendeiro sublimante para aqueles que desejam viver e sobreviver e não possuem combustível que lhes alimente a chama da jornada carnal.

Enxuga as tuas lágrimas e busca aquele Consolador preconizado por Jesus, que viria restabelecer a verdade na Terra, e ficaria, em Seu nome, ao lado dos homens até a consumação dos evo.

Abraçado a esse sublime consolo da Doutrina Espírita, que te amplia, além dos horizontes da vida, as perspectivas da eternidade, sonha com o teu amanhã ridente e confia no reencontro mais tarde, depois que as sombras da morte se abatam sobre tuas células cansadas e o sol glorioso da vida te aponte o céu sem fim da felicidade.

Franco, Divaldo Pereira. Da obra: *Espírito e Vida*. Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis. Capítulo 58. LEAL Editora.

EDITORIAL

Certa feita Um confrade entusiasta elogiava o Chico à queima-roupa, ao fim de movimentada sessão pública, e o Médiun desapontado, ex-clamou: - Não me elogie desta maneira. Isso é desconcertante. Não passo de um verme neste mundo.

Emmanuel, junto dele, ouvindo a afirmação, falou-lhe paternal:

- O verme é um excelente funcionário da Lei, preparando o êxito da sementeira pelo trabalho constante no solo e funciona, ativo, na transmutação dos detritos da terra, com extrema fidelidade ao papel de humilde e valioso servidor da natureza... Não insulte o verme, pois, comparando-se a ele, porquanto muito nos cabe ainda aprender para sermos fiéis a Deus, na posição evolutiva que já conseguimos alcançar...

O Médiun transmitiu aos circunstantes o ensinamento que rece-beu, ensinamento esse que tem sido igualmente assunto de interesse em nossas meditações.

Muito de nós poderíamos enxergar certa rudeza nas palavras do mentor, julgando a comparação indevida. Ora, o verme por ainda ser apenas principio inteligente, um germen do espírito, vive sob o determinismo divino, sem as possibilidades do livre arbítrio, portanto sem meios de praticar o mal. Nós humanos vivenciamos situações mais complexas e dificuldades que ora nos inclinam ao erro e à infidelidade aos desígnios divinos grafados em nossa consciência. Certamente, por essa razão, só por termos a capacidade de formular tais raciocínios percebemos que já conquistamos recursos intelectuais, morais e espirituais mais elaborados do que os instintos primitivos latentes no verme. Logo, pela justiça divina, é válida a máxima que quanto mais se tem mais lhe será dado e cobrado (Lucas 12:48; Lucas 19:26) . Se ao verme fosse dada a possibilidade do erro e ele se perdesse na displicência, na revolta ou se demorasse no trabalho observando as faltas alheias, geraria desequilíbrios na natureza, porquanto seria justo que reparasse os danos causados dentro das limitações da sua posição evolutiva. Portanto é a lei divina igual para vermes e homens. Mas então poderíamos pensar: mas então como ser fieis como o verme, se ainda muito infringimos as leis divinas pela grande imperfeição que ainda carregamos? Ah! Somos todos iguais perante a Lei de Amor. Se ao verme ainda cabe apenas a condição de representar o amor de Deus ao homem foi dada a capacidade de vivenciar e partilhar o amor. Só o homem na natureza terrestre tem a capacidade de descobrir e sentir conscientemente o amor. É por essa razão, se somos mais susceptíveis ao erro, lembremos da máxima "o amor cobre uma multidão de pecados" (1 Pedro 4:8) e vejamos que a misericórdia divina não permite injustiças, pois se nos permite o erro, também nos permite a reparação. Amemos,

pois a todos os nossos irmãos de caminhada e seremos assim fiéis seareiros assim como o verme. Não será pela riqueza, pela beleza, por termos sofrido mais ou menos, por termos mais tarefas, por termos mais poder, por termos isto ou aquilo, por sermos vermes ou homens, a Lei de Igualdade, irmã da Lei de Justiça e do Amor, não enxerga as obras edificadas em função do ter e sim em função do ser. Sejamos pois, fiéis a vontade Divina assim como o verme. Equipe Jornalzinho a partir de trecho da obra "Lindos casos de Chico Xavier" de Ramiro Gama.

ESTUDANDO O EVANGELHO

CADA QUAL

"Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo..." (Paulo. I CORINTIOS 12:4)

Em todos os lugares e posições, cada qual pode revelar qualidades divinas para a edificação de quantos com ele convivem.

Aprender e ensinar constituem tarefas de cada hora, para que colaboremos no engrandecimento do tesouro comum de sabedoria e de amor.

Quem administra, mais freqüentemente pode expressar a justiça e a magnanimidade.

Quem obedece, dispõe de recursos mais amplos para demonstrar o dever bem cumprido.

O rico, mais que os outros, pode multiplicar o trabalho e dividir as bênçãos.

O pobre, com mais largueza, pode amealhar a fortuna da esperança e da dignidade.

O forte, mais facilmente, pode ser generoso, a todo instante.

O fraco, sem maiores embaraços, pode mostrar-se humilde, em quaisquer ocasiões.

O sábio, com dilatados cabedais, pode ajudar a todos, renovando o pensamento geral para o bem.

O aprendiz, com oportunidades multiplicadas, pode distribuir sempre a riqueza da boa-vontade.

O são, comumente, pode projetar a caridade em todas as direções.

O doente, com mais segurança, pode plasmar as lições da paciência no ânimo geral.

Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo.

Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos.

Repara a posição em que te situas e atende aos imperativos do Infinito Bem. Coloca a Vontade

Divina acima de teus desejos, e a Vontade Divina te aproveitará Fonte Viva por Francisco Cândido Xavier ditado pelo Espírito de Emmanuel

NOTÍCIAS DO LAR ESPERANÇA

Festa Junina

Aconteceu no dia 30 de julho a Festa Junina do Lar Esperança. Sob coordenação da Vany e do Yvan e com auxílio de colaboradores foram servidas comidas típicas e realizadas diversas atividades. Destacamos a participação do Isaac, do S.O.S Depressão, que com muita animação protagonizou o Padre, celebrou o tradicional "Casamento na roça" e desenvolveu várias danças com a garotada do Lar Esperança 1 e 2. Muito obrigado a todos!

Passeios e atividades

Dia 22/07: Realização da Oficina de Pipas no Lar Esperança.

Dia 23/07: As crianças e adolescentes do Lar Esperança foram ao Parque Ecológico da Pampulha, juntamente com os Evangelizadores de domingo da CCHJ, para marcar o fim das atividades do primeiro semestre de 2011.

Dia 27/07: Churrasco de férias para educandos e funcionários do Lar Esperança.

Dia 28/07: Aula livre de informática para toda a garotada do Lar Esperança.

Mocidade CCHJ: entre os estudos e a prática

A Mocidade da CCHJ está desenvolvendo o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. Paralelamente aos estudos, iniciam-se no auxílio à tarefas assistenciais, tais como o Projeto **Sábado Sem Fome**, montado por um grupo de amigos (Fernando Augusto, Alysson, Márcia, Carlos Eduardo, André, Yvan, Vany e João Carlos) que se reúne no último sábado de cada mês para preparar e distribuir "marmitex" aos moradores de rua. Para doações e informações: Fernando Augusto Tel:2514-7455 Cel:8761-7455.

Aniversariantes de Agosto

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 01 – Gaudêncio Ribeiro C. Júnior | 12 – Gilmara Campos de Almeida |
| 02 – Wânia Beatriz Vieira Bastos | 13 – Inês Maria Magalhães Alves |
| 03 – João Felipe P. de Andrade | 19 – Mônica Rocha |
| 06 – Meire Rose Brier Leite | 26 – Camila Duarte |
| 07 – Matheus Paganotto | 26 – Maria A. Leite M.Cota |
| 08 – Glayson Silva Miranda | 26 – Isaac Alves Menezes |
| 09 – Alexandre da Costa Ribeiro | 29 – Thaís Andreza Silva Soares |
| 11 – Filomena Maria da Silva | 31 – Neusa Gomes de Oliveira |

Campanha LAR ESPERANÇA

Participe da campanha em favor do Lar Esperança.

Produtos dietéticos e produtos de higiene pessoal

Entregue sua doação CCHJ - Rua Sete Lagoas, 274
BAZAR: Continuamos recebendo as doações de objetos para o Bazar.

EVENTOS CCHJ

